



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Os investimentos Chineses no Brasil entre os anos de 2007 e 2019

Universidade Federal de Viçosa – *Campus Rio Paranaíba*

**Caroline de Castro Silva** - *caroline.castro@ufv.br*; **Ricardo Freitas Martins da Costa** - *ricardo.fcosta@ufv.br*; **Vivian Ranieri Mendes Silva** - *vivian.silva@ufv.br*; **Fábio André Teixeira** - *fateixeira@ufv.br*

**Área temática:** Economia; **Grande área:** Ciências Sociais aplicadas; **Categoria:** Pesquisa

*Núcleo de Estudos Econômicos do Alto Paranaíba (NEEAP)*

### Introdução

O investimento estrangeiro direto (IED) direciona-se ao aumento da produtividade do país (diferentemente do capital especulativo), gerando recursos que permanecem por períodos maiores e que, oferecem mais segurança ao processo de crescimento e aumento da capacidade produtiva local. No período de 2007 a 2018 a China fez investimentos bilionários no Brasil e tem mantido uma relação positiva no que diz respeito a balança comercial, sendo a principal destinatária de produtos brasileiros. Todavia, quando se trata das transações industriais, o Brasil tem apresentado saldos negativos, passando por um processo de desindustrialização diminuindo o valor agregado dos produtos, resultando em uma menor sofisticação tecnológica.

### Material e Métodos

Esse estudo, de caráter documental, foi estruturado com base nos dados obtidos no Conselho Empresarial Brasil – China para o período entre os anos de 2007 a 2018. Os demais dados foram retirados do Ministério de Economia, UNCTAD, IBGE, bem como de outras publicações e artigos devidamente referenciados.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama da situação industrial brasileira e das transações industriais entre Brasil e China, observando os impactos dos IEDs da China na indústria do Brasil.

### Resultados e Discussão

Como resultados tem-se que a interação Sino-Brasileira vem atenuando cada vez mais as necessidades de cada país, combinando os interesses e gerando no Brasil uma carga de investimentos consideravelmente importante, sendo 69,2 bilhões de dólares desde 2003. Embora os investimentos da China no Brasil visem atender as necessidades da população chinesa, essa cooperação oferece ao Brasil a oportunidade de avançar tecnologicamente e cientificamente.

### Conclusões

Assim, observa-se que a China tem sido a principal fonte de importações e exportações do Brasil, bem como a principal investidora, por meio da criação de novas empresas, fusões e aquisições. Se por um lado a China pode estar relacionada indiretamente aos fatores que estão levando o país à desindustrialização precoce, por outro, ela tem movimentado a economia brasileira, por meio de acordos bilionários, em setores de infraestrutura, energia e tecnologia, principalmente. É importante ressaltar que a diminuição na participação da indústria brasileira pode estar mais relacionada a fatores como a perda de competitividade frente à incapacidade de equiparar a produção do país aos produtos que adentram no mercado, provenientes da China e Ásia, que à participação da chinesa na economia brasileira.

### Apoio Financeiro

**IBRACHINA** - Instituto Sociocultural Brasil-China

### Agradecimentos

Ao apoio financeiro para o desenvolvimento desse trabalho oferecido pelo Instituto Sociocultural Brasil-China (**IBRACHINA**).

Aos docentes e discentes integrantes do Núcleo de Estudos Econômicos do Alto Paranaíba (**NEEAP**) pelo auxílio para desenvolvimento e revisão deste trabalho.